

UMA CRÔNICA

CHRONICLE

André Luis Silva dos Santos¹

Estava eu, Condessa Laiza dos Santos, sofrendo a maior humilhação da minha vida, o filho da puta do meu chefe, aquele porco que me olha de cima a baixo com olhos lascivos, está querendo me demitir apenas porque eu recusei de sair com ele na sexta-feira passada. Ele alega diversos motivos para me demitir, mas eu não caio nessa, ainda mais quando existem diversos relatos na imprensa, relacionado ao abuso que o porco faz com as funcionárias da empresa, infelizmente, ele ainda não foi preso por falta de provas, com todo cuidado que ele tem pra não se incriminar é praticamente impossível prendê-lo, mas eu serei diferente, farei a diferença e irei acabar com todo esse abuso em que nós mulheres sofremos, por conta desse porco que se diz homem.

Eu falhei... meu plano era perfeito, usaria o celular como gravador no encontro com o porco quando ele se soltasse, no fim deu tudo certo, fiz ele contar em detalhes os casos em que ele abusava das funcionárias e inclusive sobre mim, era nojento o jeito que contava, com orgulho e vangloriando sobre como nunca seria pego. Mas esse não é o foco, a puta da minha amiga em que confiava me traiu, com promessas de uma promoção e futuros cargos importantes, a cobra pegou o meu celular e apagou os arquivos.

No fim fui assediada e demitida, inclusive meses depois essa minha “amiga” também foi demitida, mas vencemos, o porco será preso graças a outra funcionária que conseguiu provas.

E esse é o meu relato, senhora jornalista, estou ansiosa para ver a cada dele nos jornais e atrás das grandes, o filho da puta finalmente terá o que merece.

¹ Estudante da Instituição de Ensino Luther King, situado em Campo Grande – MS. Crônica produzida durante a disciplina de literatura sob a orientação do Prof. Msc. Renan Dalago.